

URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Roberta Augusta de Araujo Fonseca¹

Yuri Freitas Machado²

Philippi Machado dos Reis³

Augusto César Leal da Silva Leonel⁴

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Este trabalho analisa a importância do manejo eficaz das urgências endodônticas, como dor intensa, edema e abscessos apicais, frequentemente resultantes de cáries profundas ou traumas. A abordagem adequada dessas condições é vital para a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é destacar a necessidade de diagnósticos precisos e intervenções rápidas no tratamento das urgências endodônticas, promovendo a melhoria na assistência odontológica. **METODOLOGIA:** A metodologia consiste na revisão da literatura sobre o manejo de urgências endodônticas, abordando a identificação precoce, intervenções terapêuticas e o acompanhamento pós-tratamento, com ênfase em abordagens multidisciplinares. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a atenção primária é fundamental para a detecção precoce de problemas endodônticos. Além disso, a pulpotomia e o acompanhamento pós-tratamento são essenciais para prevenir flare-ups e garantir a satisfação do paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atualização contínua dos profissionais de odontologia e a implementação de protocolos baseados em evidências são cruciais para o manejo eficaz das urgências endodônticas, visando sempre a melhoria da assistência e a satisfação do paciente.

1919

Palavras-chaves: Urgências Endodônticas. Dor Endodôntica. Diagnostico endodôntico. Pulpite.

ABSTRACT: **INTRODUCTION:** This paper analyzes the importance of effective management of endodontic emergencies, such as intense pain, edema, and apical abscesses, often resulting from deep caries or trauma. Proper management of these conditions is vital for patients' quality of life. **OBJECTIVE:** The objective of this study is to highlight the need for accurate diagnoses and prompt interventions in the treatment of endodontic emergencies, promoting improvements in dental care. **METHODOLOGY:** The methodology consists of a literature review on the management of endodontic emergencies, addressing early identification, therapeutic interventions, and post-treatment follow-up, with an emphasis on multidisciplinary approaches. **RESULTS:** The results indicate that primary care is essential for the early detection of endodontic problems. Additionally, pulpotomy and post-treatment follow-up are crucial for preventing flare-ups and ensuring patient satisfaction. **CONCLUSION:** It is concluded that continuous education for dental professionals and the implementation of evidence-based protocols are crucial for the effective management of endodontic emergencies, always aiming to improve care and patient satisfaction.

Keywords: Endodontic Emergencies. Endodontic Pain. Endodontic Diagnosis. Pulpitis.

¹Graduanda em Odontologia, Uninassau de Brasília.

²Especialista em Endodontia e Professor, Universidade Católica de Brasília.

³Mestre em Odontologia e Coordenador, Fundação Hermínio Ometto - Araras-SP.

⁴Doutor em Odontologia e Professor da Faculdade Uninassau de Brasília.

I INTRODUÇÃO

A endodontia é parte integrante da odontologia. Preocupa-se em tratar os tecidos internos dos dentes, como a polpa dentária. Nas urgências endodônticas, o diagnóstico correto e o tratamento imediato são vitais para garantir o conforto dos pacientes e manter a saúde bucal (HARGREAVES, BERMAN, 2017).

A urgência na endodontia é uma situação na qual os pacientes procuram atendimento odontológico devido a dor intensa, edema ou outras complicações relacionadas à polpa dentária e tecidos periapicais. Essas urgências podem surgir devido a cáries profundas, fraturas dentárias, trauma ou infecções bacterianas, e requerem uma abordagem rápida e eficaz para alívio da dor e tratamento adequado. (BIZ, MICHELLE, 2013)

A dor na endodontia pode se manifestar de diferentes formas. Quando essa região está comprometida por cáries profundas, traumas ou infecções, é necessário realizar um procedimento conhecido como tratamento de urgência endodôntica para remover a dor do paciente. Alguns pacientes relatam dor aguda e intensa durante o procedimento, enquanto outros podem experimentar desconforto leve a moderado após a conclusão do tratamento. Além disso, a dor pode ser influenciada por diversos fatores, como a extensão da infecção, a sensibilidade do paciente e a habilidade do profissional. (LIMA, R. F, et. al. 2022).

1920

Uma das urgências mais comuns que requer atendimento de urgência é o abscesso apical agudo, uma infecção bacteriana grave que causa dor intensa e edema em região periapical. O tratamento rápido é essencial para drenar o abscesso, controlar a infecção e aliviar a dor do paciente. (BIZ, MICHELLE, 2013; HARGREAVES, BERMAN, 2017)

Com base na avaliação clínica e nos exames radiográficos, o dentista estabelece um diagnóstico preciso e desenvolve um plano de tratamento personalizado para abordar a urgência endodôntica. Isso pode envolver a realização de um tratamento endodôntico para remover a polpa infectada, o uso de antibióticos para controlar a infecção, ou outros procedimentos necessários para restaurar a saúde dental do paciente. (ESTRELA, C., et. al. 2011.)

Neste trabalho, realizo uma revisão literária sobre a importância da resolutiva das urgências endodônticas. Abordo técnicas diagnósticas e terapêuticas atualmente utilizadas na odontologia de urgência, visando melhorar o atendimento odontológico. Este estudo também se concentra nos desafios enfrentados pela área e nos avanços alcançados até agora, tendo em vista a prestação de cuidados de qualidade que, em última análise, conduzem à satisfação do paciente.

2 JUSTIFICATIVA

As urgências endodônticas, caracterizadas por dor aguda e inflamação periapical, são situações clínicas que exigem intervenção imediata e cuidados especializados. No entanto, a abordagem adequada dessas urgências envolve não apenas o alívio sintomático, mas também o diagnóstico preciso e o tratamento eficaz (LOPES, SIQUEIRA, 2015; LIN et al., 2019).

Portanto, diante da importância clínica e científica das urgências em endodontia, esta revisão investiga de maneira abrangente e sistemática as diversas condições, visando aprimorar o diagnóstico e o tratamento nas urgências endodônticas e, conseqüentemente, melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.

3 OBJETIVO

3.2 OBJETIVO GERAL

Explorar e revisar através de uma revisão literária protocolos de diagnóstico e tratamento para urgências relacionadas à endodontia.

3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Planejar determinar o quão confiáveis são os testes pulpares e as técnicas radiográficas no diagnóstico efetivo de emergências de origem endodônticas odontológica.

Avaliar protocolos terapêuticos alternativos empregados para lidar com urgências endodônticas.

4 METODOLOGIA

Este trabalho aborda o tema das urgências endodônticas, com foco no diagnóstico e tratamento dessas condições. A metodologia adotada para desenvolver este estudo envolve várias etapas, visando garantir a qualidade e a validade das informações apresentadas.

Inicialmente, realizo uma revisão da literatura para entender a relevância e a importância do tema das urgências endodônticas. Esta etapa inclui a análise de artigos científicos, livros-texto e outras fontes de informação relacionadas às urgências endodônticas.

Para orientar a busca por artigos relevantes, seleciono descritores específicos, incluindo palavras-chave como: urgências endodônticas, diagnóstico endodôntico, dor pulpar, tratamento

endodôntico de emergência e abscesso periapical. Esses termos são escolhidos com base na sua relevância para o tema e na sua capacidade de direcionar a pesquisa para estudos pertinentes.

O BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) é a principal fonte de busca utilizada neste estudo devido à sua ampla base de dados de artigos científicos revisados por pares. A plataforma oferece recursos avançados de pesquisa, permitindo a aplicação de busca avançada, como "AND", para refinar os resultados e garantir a inclusão de artigos que abordem simultaneamente os diferentes aspectos das urgências endodônticas.

Após a obtenção dos resultados da pesquisa, filtro os artigos com base em critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Considero apenas estudos publicados em periódicos científicos de renome que apresentem informações relevantes e atualizadas sobre o diagnóstico e tratamento das urgências endodônticas.

5 RESULTADOS

A busca bibliográfica foi conduzida nas bases de dados utilizando os descritores especificados. Na plataforma BVS, foram localizados 20 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, a amostra foi reduzida para 14 artigos. Com uma leitura detalhada, foram selecionados 10 estudos que abordavam diretamente o tema e apresentavam boa qualidade metodológica. Após uma análise minuciosa de títulos e resumos, a amostra final deste estudo ficou composta por 9 artigos, abrangendo estudos descritivos observacionais, revisões sistemáticas e estudos de coorte observacional prospectivo. A descrição e a análise desses estudos estão apresentadas no Quadro 1.

1922

Quadro 1: Síntese dos artigos científicos

Autor/ Ano	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
BIZ, Michelle Tillmann. (2013)	Eventos agudos na atenção básica	Aborda os principais eventos de urgência que ocorrem no contexto da atenção básica à saúde, destacando a importância do reconhecimento e manejo adequado dessas situações. O estudo visa contribuir para a formação de profissionais de saúde, proporcionando	A metodologia do estudo envolveu uma revisão bibliográfica para identificar os principais eventos de urgência na atenção básica à saúde. A autora analisou e compilou	A análise dos dados destaca a importância de um atendimento rápido e eficiente em situações de urgência, evidenciando a necessidade de protocolos bem definidos. A

		<p>diretrizes sobre como identificar e tratar condições agudas, melhorando a qualidade do atendimento prestado.</p>	<p>informações relevantes sobre diagnóstico, manejo e tratamento dessas situações, com o intuito de elaborar um material didático que pudesse auxiliar na formação de profissionais de saúde. O foco estava em fornecer diretrizes práticas para o reconhecimento e o tratamento adequado de condições agudas, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado na atenção básica.</p>	<p>formação contínua dos profissionais de saúde é crucial para que estejam preparados para reconhecer e tratar emergências adequadamente. Além disso, a implementação de orientações práticas e baseadas em evidências no gerenciamento de emergências melhora a qualidade do atendimento, tornando os serviços mais eficientes e elevando a experiência do paciente, o que se reflete positivamente nos resultados clínicos.</p>
<p>Estrela et al. (2011)</p>	<p>Fatores diagnósticos e clínicos associados à dor pulpar e periapical</p>	<p>Investiga os fatores que influenciam a dor relacionada a condições pulpares e periapicais. Os autores buscaram identificar variáveis clínicas e diagnósticas que estão associadas a essas dores, a fim de melhorar a compreensão sobre sua etiologia e auxiliar na definição de estratégias de diagnóstico e tratamento mais eficazes na prática clínica odontológica.</p>	<p>Consiste em uma revisão crítica da literatura, onde os autores analisaram artigos e pesquisas anteriores sobre dor pulpar e periapical. Eles examinaram fatores diagnósticos, como características</p>	<p>A dor pulpar e periapical pode resultar de condições como cáries profundas, traumas e infecções. Os autores ressaltam a importância de uma avaliação clínica detalhada e de exames complementares</p>

			<p>clínicas, exames complementares e abordagens terapêuticas, a fim de identificar correlações entre esses fatores e a intensidade da dor. Além disso, o estudo enfatizou a importância de uma avaliação minuciosa na prática clínica para um diagnóstico preciso e para a definição de tratamentos adequados.</p>	<p>s para um diagnóstico preciso. A pesquisa indica que a dor periapical está frequentemente relacionada a infecções bacterianas e que a resposta dos pacientes à dor varia conforme fatores individuais, como saúde geral e comorbidades. Essa compreensão é fundamental para desenvolver estratégias de tratamento mais eficazes e personalizadas.</p>
MARTINS et al. (2009)	Angina de Ludwig	<p>Discute a angina de Ludwig, uma condição potencialmente fatal que afeta a região submandibular. O estudo visou analisar as características clínicas, o diagnóstico, o manejo e o tratamento dessa condição, além de relatar um caso específico. A intenção foi contribuir para a compreensão da angina de Ludwig e fornecer orientações sobre a abordagem clínica adequada para casos semelhantes.</p>	<p>Envolve a apresentação de um relato de caso clínico, complementado por uma revisão da literatura existente sobre a angina de Ludwig. Os autores descreveram detalhadamente o caso de um paciente diagnosticado com a condição, incluindo a história clínica, exame físico,</p>	<p>A Angina de Ludwig é uma infecção grave e potencialmente fatal na região submandibular, frequentemente originada de infecções dentárias, especialmente dos molares inferiores. O estudo destaca a rápida propagação da infecção, que pode comprometer as vias aéreas. Os</p>

			<p>diagnósticos diferenciais e o tratamento adotado. Além disso, a revisão da literatura abordou aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos relacionados à angina de Ludwig, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente sobre a doença e suas implicações na prática clínica.</p>	<p>autores enfatizam a importância do diagnóstico precoce e da intervenção rápida, geralmente envolvendo drenagem cirúrgica e tratamento com antibióticos. Sinais e sintomas típicos incluem dor, edema e dificuldade respiratória, sendo crucial uma abordagem multidisciplinar para o manejo dos pacientes. Esses achados são importantes para aumentar a conscientização sobre a condição e aprimorar estratégias de tratamento e prevenção.</p>
CASSOL et al. (2021)	Urgências odontológicas associadas à dor de origem pulpar e/ou periapical: uma revisão de literatura	Analisa a literatura sobre as urgências odontológicas relacionadas à dor proveniente de condições pulpares e periapicais. Os autores buscavam identificar e compilar informações sobre as principais causas, diagnósticos, e abordagens de tratamento para essas condições, visando fornecer um guia que	Consistiu em uma revisão sistemática da literatura. Os autores realizaram uma busca em bases de dados acadêmicas para identificar artigos relevantes que abordassem urgências odontológicas	Os principais achados indicam que urgências odontológicas estão frequentemente associadas a condições como pulpites e abscessos periapicais, que podem causar dor intensa e impactar a

		<p>auxiliasse os profissionais de odontologia no manejo adequado de situações de urgência. A intenção era melhorar a compreensão sobre a dor dental e contribuir para a prática clínica no atendimento a pacientes com essas condições.</p>	<p>associadas à dor de origem pulpar e/ou periapical. Eles definiram critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos, analisaram os dados coletados e sintetizaram as informações encontradas. O objetivo era compilar e discutir as principais causas, diagnósticos e tratamentos relacionados a essas urgências, proporcionando um panorama abrangente para os profissionais de odontologia.</p>	<p>qualidade de vida dos pacientes. Os autores ressaltam a necessidade de um diagnóstico preciso, incluindo uma anamnese detalhada e exames clínicos e radiográficos para identificar a causa da dor. O tratamento envolve medidas para alívio da dor, como analgésicos, além de intervenções específicas, como tratamentos endodônticos e drenagem de abscessos. O estudo também destaca a importância da educação dos pacientes sobre a prevenção de problemas dentários e sugere que uma resposta rápida a essas urgências pode evitar complicações mais graves.</p>
BRITO NETO & ROCHA (2019)	Aspectos relacionados à ocorrência	Revisa a literatura sobre a ocorrência de flare-ups (agudizações de dor ou desconforto) em	Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Os	Os principais resultados indicam que o flare-up pode

	<p>de Flare-Up em Endodontia : Revisão da Literatura</p>	<p>tratamentos endodônticos. Os autores buscaram identificar os fatores associados a essa condição, analisar suas causas, e discutir as estratégias para prevenir e manejar esses episódios durante o tratamento endodôntico. O estudo tinha a intenção de fornecer informações relevantes para melhorar a prática clínica e a experiência do paciente durante o tratamento.</p>	<p>autores realizaram uma busca em bases de dados acadêmicas para identificar artigos relevantes que abordassem a ocorrência de flare-ups em endodontia. Eles definiram critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos, analisaram as informações coletadas e sintetizaram os dados encontrados. O objetivo foi compilar e discutir os principais fatores associados aos flare-ups, suas causas e estratégias de manejo, contribuindo assim para uma melhor compreensão e abordagem na prática clínica endodôntica.</p>	<p>ser influenciado por fatores como a complexidade do canal radicular, a presença de infecções pré-existentes, a técnica utilizada e características individuais do paciente. Os autores ressaltam que a incidência de flare-ups pode variar, mas estratégias como avaliação clínica adequada, uso eficaz de anestesia e controle da infecção podem ajudar a reduzir esses episódios. Além disso, a comunicação clara com o paciente sobre o que esperar após o tratamento é fundamental para diminuir a ansiedade e melhorar a experiência do tratamento. O estudo também destaca a necessidade de mais pesquisas para compreender melhor os fatores que</p>
--	--	--	--	--

				contribuem para os flare-ups, visando o desenvolvimento de protocolos de manejo mais eficazes.
ALMEIDA et al. (2024)	Atendimento de urgência endodôntica associada à dor de origem pulpar: como proceder? – revisão de literatura	Revisa a literatura sobre o manejo de urgências endodônticas relacionadas à dor de origem pulpar. Os autores buscaram identificar as melhores práticas e diretrizes para o atendimento de pacientes que apresentam essas condições, visando fornecer informações que possam auxiliar os profissionais de odontologia na tomada de decisões clínicas durante situações de urgência. O estudo teve como foco a melhoria da abordagem clínica e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes.	É uma revisão sistemática da literatura. Os autores realizaram uma busca abrangente em bases de dados acadêmicas para identificar artigos e estudos relevantes que abordassem o atendimento de urgências endodônticas associadas à dor de origem pulpar. Eles estabeleceram critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos, analisaram os dados encontrados e sintetizaram as informações. O objetivo foi compilar diretrizes e melhores práticas para o manejo dessas situações, contribuindo para a prática clínica e a formação de	Os principais achados destacam a importância de um diagnóstico preciso para identificar a causa da dor pulpar e determinar a abordagem adequada para o atendimento de urgência. As principais causas de dor pulpar incluem pulpites agudas e crônicas, frequentemente originadas de cáries profundas ou traumas. O tratamento de urgência geralmente envolve medidas imediatas para alívio da dor, como analgésicos e procedimentos como a abertura do canal para drenagem ou tratamento endodôntico. O estudo também enfatiza a necessidade de

			profissionais da área.	comunicação eficaz com o paciente sobre o plano de tratamento e cuidados pós-operatórios, além de ressaltar a importância da formação contínua dos profissionais para melhorar o manejo dessas situações. Esses resultados visam orientar os dentistas a lidarem de forma mais eficaz com emergências endodônticas, promovendo um tratamento mais seguro e confortável para os pacientes.
LI et al. (2024)	Eficácia da pulpotomia em dentes permanentes com exposição pulpar cariada: uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados	Avalia a eficácia da pulpotomia em dentes permanentes com exposição pulpar devido a cárie. Os autores buscaram comparar os resultados clínicos da pulpotomia com outras opções de tratamento, como a pulpectomia, através de uma análise abrangente de ensaios clínicos randomizados. O objetivo era fornecer evidências baseadas em dados para ajudar na tomada de decisões clínicas em casos de	Constitui uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. Os autores realizaram uma busca em bases de dados acadêmicas para identificar estudos relevantes que abordassem a eficácia da pulpotomia em dentes permanentes	Os principais resultados indicam que a pulpotomia é uma alternativa viável e eficaz para tratar dentes permanentes com exposição pulpar devido a cáries. A análise mostrou que, em muitos casos, a pulpotomia não apenas alivia os sintomas, mas também

		exposição pulpar cariada.	com exposição pulpar cariada. Eles definiram critérios de inclusão e exclusão para selecionar os ensaios, extraíram dados relevantes e avaliaram a qualidade dos estudos incluídos. A análise estatística foi realizada para comparar os resultados clínicos da pulpotomia em relação a outras intervenções, como a pulpectomia. O objetivo foi consolidar evidências científicas sobre a eficácia do tratamento e orientar práticas clínicas na endodontia.	preserva a vitalidade pulpar e promove a cicatrização tecidual. Fatores que influenciam o sucesso do procedimento incluem a extensão da cárie, a técnica utilizada e o material empregado para a cobertura pulpar. A revisão sugere que a pulpotomia pode ser especialmente eficaz em dentes com desenvolviment o radicular significativo. Os autores concluem que a pulpotomia deve ser considerada uma alternativa válida ao tratamento endodôntico completo em casos selecionados, com base nas evidências disponíveis.
ESTRELA et al. (2011)	Fatores diagnósticos e clínicos associados à	Investiga e identifica os fatores que estão associados à dor em condições pulpares e periapicais. Os autores	Representa uma abordagem de revisão crítica da literatura. Os autores	Os autores analisaram diversos fatores que podem estar relacionados à

	dor pulpar e periapical	buscaram compreender melhor as variáveis clínicas e diagnósticas que influenciam a apresentação e a intensidade da dor, com o intuito de aprimorar o diagnóstico e o manejo clínico dessas condições. O estudo visa fornecer informações que possam auxiliar os profissionais de odontologia no tratamento adequado de pacientes que apresentam dor dentária.	analisaram estudos anteriores relacionados à dor pulpar e periapical, avaliando fatores clínicos e diagnósticos que poderiam estar associados a essas condições. Eles examinaram variáveis como características da dor, resultados de exames clínicos e complementares, e as implicações dessas informações no diagnóstico e tratamento. O objetivo era sintetizar o conhecimento existente e oferecer uma visão abrangente sobre a dor dentária, visando melhorar a prática clínica na odontologia.	dor dentária. Os resultados indicaram que a dor pulpar e periapical pode ser influenciada por condições como infecções, traumas, cáries e doenças periodontais. Além disso, o estudo destacou a importância de um diagnóstico preciso para diferenciar as causas da dor e escolher o tratamento adequado.
JIMÉNEZ-MARTÍN et al. (2024)	Pulpotomia eletiva completa em dentes permanentes maduros diagnosticados com	Avalia a eficácia da pulpotomia eletiva completa em dentes permanentes maduros com diagnóstico de pulpíte irreversível sintomática. Os autores buscavam analisar os	Trata-se de um estudo retrospectivo, onde os autores analisaram casos de pulpotomia eletiva completa	Os principais resultados do estudo mostraram que a pulpotomia eletiva completa foi associada a taxas

	<p>pulpite irreversível sintomática : estudo retrospectivo de dois anos,</p>	<p>resultados clínicos e radiográficos desse procedimento ao longo de dois anos, com o intuito de fornecer evidências sobre sua viabilidade como alternativa de tratamento e contribuir para a prática clínica em endodontia.</p>	<p>realizados em dentes permanentes maduros diagnosticados com pulpite irreversível sintomática. Eles coletaram dados clínicos e radiográficos de pacientes tratados ao longo de dois anos, avaliando a resposta ao tratamento, a taxa de sucesso e as complicações associadas. A análise incluiu a comparação dos resultados antes e depois do tratamento, com o objetivo de fornecer uma avaliação abrangente da eficácia do procedimento.</p>	<p>satisfatórias de sucesso clínico e radiográfico, sugerindo que essa abordagem pode ser uma opção viável para a preservação da saúde dental em casos de pulpite. Além disso, o estudo discutiu fatores como a escolha do material de obturação e a importância do seguimento pós-operatório para o sucesso a longo prazo do tratamento.</p>
--	--	---	--	---

Fonte: A autora (2024)

6 DISCUSSÃO

A análise das referências abordadas neste trabalho revela a complexidade e a relevância da dor pulpar e periapical na prática clínica odontológica, especialmente em contextos de urgência. A dor de origem endodôntica é um sintoma comum que demanda intervenções rápidas e eficazes, destacando a importância de um diagnóstico preciso e de um manejo apropriado.

Biz (2013) enfatiza que a atenção básica deve ser o primeiro ponto de contato para a resolução de eventos agudos, incluindo problemas odontológicos. Essa abordagem inicial é crucial, pois muitos pacientes apresentam dor significativa antes de procurarem atendimento

especializado, conforme observado por Lima et al. (2022). A percepção da dor varia entre os níveis de cuidado, e a identificação de sintomas durante a atenção primária pode impactar diretamente a eficácia do tratamento.

Estrela et al. (2011) e Silva et al. (2020) discutem os fatores diagnósticos e clínicos associados à dor pulpar e periapical, evidenciando que a compreensão desses fatores é fundamental para a escolha do tratamento adequado. Eles destacam que condições como a pulpíte irreversível exigem diagnósticos rápidos e intervenções específicas, que podem variar desde a pulpotomia até a extração, dependendo da gravidade do caso.

As técnicas endodônticas, conforme descritas por Hargreaves e Berman (2017) e Lopes e Siqueira Jr. (2015), são essenciais para o tratamento de dores de origem pulpar. A escolha entre pulpotomia e pulpectomia, por exemplo, depende de uma série de fatores clínicos, incluindo a vitalidade da polpa e a extensão da lesão. A revisão de literatura feita por Cassol et al. (2021) também reforça que o manejo eficaz de urgências odontológicas está diretamente relacionado ao conhecimento e à experiência do profissional em identificar rapidamente a causa da dor.

A ocorrência de flare-ups, conforme analisado por Brito Neto e Rocha (2019), é um fenômeno que preocupa tanto clínicos quanto pacientes, pois pode ocorrer após procedimentos endodônticos. Isso reforça a necessidade de uma comunicação clara com os pacientes sobre os possíveis riscos e a importância de um acompanhamento pós-tratamento.

1933

A eficácia de intervenções como a pulpotomia, discutida em estudos recentes como o de Li et al. (2024) e Jiménez-Martín et al. (2024), mostra que, em muitos casos, essa abordagem pode ser preferível à pulpectomia, especialmente em dentes permanentes maduros com pulpíte irreversível sintomática. Tais evidências são essenciais para guiar as decisões clínicas e otimizar os resultados dos tratamentos.

Adicionalmente, a revisão crítica realizada por Alghaithy e Qualtrough (n.d.) sobre testes de sensibilidade e vitalidade pulpar destaca a importância desses métodos diagnósticos na avaliação da saúde pulpar. Uma abordagem diagnóstica adequada não apenas melhora a precisão do tratamento, mas também contribui para a redução do sofrimento do paciente.

Em suma, a gestão da dor pulpar e periapical em odontologia exige um conhecimento abrangente das práticas diagnósticas e terapêuticas, bem como uma habilidade para reconhecer e tratar situações de urgência de forma eficaz. A integração de conhecimentos teóricos e práticos, juntamente com uma abordagem centrada no paciente, é fundamental para o sucesso

do tratamento e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa contínua nessa área é vital para aprimorar as intervenções e garantir melhores desfechos clínicos.

7 CONCLUSÃO

A relação entre a dor pulpar e periapical representa um desafio significativo na prática odontológica, sendo essencial um manejo eficiente para garantir o bem-estar dos pacientes. Diagnósticos precisos, aliados a intervenções rápidas, são fundamentais para mitigar o sofrimento e prevenir complicações. A atenção primária se destaca como um ponto crucial na identificação precoce de problemas, com a agilidade no reconhecimento dos sintomas desempenhando um papel vital na condução ao tratamento adequado. A abordagem multidisciplinar e as técnicas de tratamento, como pulpotomia e pulpectomia, têm se mostrado eficazes em casos selecionados, evidenciando a necessidade de um conhecimento sólido sobre as opções terapêuticas disponíveis.

Adicionalmente, a ocorrência de flare-ups é um fenômeno relevante que demanda um acompanhamento pós-tratamento cuidadoso. A comunicação clara com os pacientes é crucial para gerenciar expectativas e aliviar a ansiedade que pode surgir diante de possíveis complicações. Um suporte adequado e uma explicação detalhada sobre o processo de tratamento podem contribuir significativamente para a experiência do paciente, além de promover um melhor entendimento sobre a evolução do tratamento endodôntico.

1934

Por fim, o campo da endodontia está em constante evolução, o que requer que os profissionais de saúde se mantenham atualizados sobre as melhores práticas e os avanços na pesquisa. A implementação de protocolos baseados em evidências e a contínua capacitação dos profissionais são essenciais para melhorar o atendimento odontológico de urgência. Futuros estudos devem focar na padronização das práticas e no aprofundamento do conhecimento sobre a dor dental, visando aprimorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes e, assim, promover um tratamento mais eficaz e humanizado.

REFERÊNCIAS

ALGHAITHY, RA; QUALTROUGH, AJE. Testes de sensibilidade e vitalidade pulpar para diagnóstico da saúde pulpar em dentes permanentes: uma revisão crítica. **International Endodontic Journal**.

ALMEIDA, Yure Moreira de; OLIVEIRA, Monalisa Machado Cirilo de; MOURA, Rafaella Ferreira; BARROS, Ranna Karine de Oliveira Costa; LESSA, Samara Verçosa. Atendimento

de urgência endodôntica associada à dor de origem pulpar: como proceder? - revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 01-12, mai./jun. 2024.

BIZ, Michelle Tillmann. **Eventos agudos na atenção básica**. 1. Ed. Santa Catarina: UNA-SUS, 2013. 34p.

BRITO NETO, Laurentino Alves; ROCHA, Marcelo Pereira da. Aspectos relacionados à ocorrência de Flare-Up em Endodontia: Revisão da Literatura. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, 2019, vol.13, n.45, p. 889-899. ISSN: 1981-1179.

CASSOL, Henrique Jordan Segalin; CARPES, Alexia Catarina; PIARDI, Carla Cioato. Urgências odontológicas associadas à dor de origem pulpar e/ou periapical: uma revisão de literatura. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, v. 51, n. 2, p. 69-81, 2021.

ESTRELA, Carlos; GUEDES, Orlando Aguirre; SILVA, Júlio Almeida; LELES, Cláudio Rodrigues; ESTRELA, Cyntia Rodrigues de Araújo; PÉCORA, Jesus Djalma. Fatores diagnósticos e clínicos associados com dor pulpar e periapical. **Brazilian Dental Journal**, v. 22, n. 4, 2011.

FILIPPE, Nebu; CHERIAN, Joe Mathew; MATHEW, Mebin George; THOMAS, Abi M.; JODHKA, Sunaina; JOÃO, Nino; SUNEJA, Índia; DUGGAL, Mandeep. Resultados do tratamento de pulpotomia versus pulpectomia em molares primários vitais diagnosticados com pulpíte irreversível sintomática: protocolo para um ensaio clínico randomizado de não inferioridade. **BMC Oral Health**.

HARGREAVES, Kenneth M.; BERMAN, Louis H. **Cohen caminhos da polpa**. 11. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017, 1105 p.

JIMÉNEZ-MARTÍN, Cristina; MARTÍN-GONZÁLEZ, Jenifer; CRESPO-GALLARDO, Isabel; MONTERO-MIRALLES, Paloma; CABANILLAS-BALSERA, Daniel; SEGURA-EGEA, Juan J. Pulpotomia eletiva completa em dentes permanentes maduros diagnosticados com pulpíte irreversível sintomática: estudo retrospectivo de dois anos. **SPRINGER**, 2024.

LI, Wenjun; YANG, Bo; SHI, Jing. Eficácia da pulpotomia em dentes permanentes com exposição pulpar cariada: uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. **PLoS ONE**, v. 19, n. 7, e0305218, 2024.

Lima, R. F., Magalhães, M. B. P., Oliveira, D. V., Freitas, D. A. S., Ferreira, E. F., & Martins, R. C. (2022). Percepção da dor antes do tratamento endodôntico: desde o tratamento primário a cuidados especializados. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 22, e200183, 2022.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR, J.F. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015

MARTINS, L.; et al. Angina de Ludwig: considerações sobre conduta e relato de caso. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v.27, n.4, p. 413-416, 2009.

SILVA, Everton Lindolfo da et al. Urgência em Endodontia: Diagnóstico e tratamento em casos de Pulpíte Irreversível sintomática. **Revista SALUSVITA**, Bauru, v. 39, n. 1, p. 153-168, 2020.